



PPGEH

Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano
Faculdade de Educação Física e Fisioterapia - FEF

MANUAL DE NORMATIZAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DE DISSERTAÇÃO NO
FORMATO DE ARTIGOS

Passo Fundo
2015

APRESENTAÇÃO

De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT, 2011), uma dissertação é um documento que apresenta o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento de literatura existente sobre um assunto e a capacidade de sistematização do mestrando. É elaborado sob a orientação de um professor orientador, visando à obtenção do título de mestre.

Este manual oferece as informações necessárias para a elaboração, padronização e normalização da estrutura de dissertação no formato de artigo do Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano - PPGEH. Tomaram-se como base as recomendações das normas oficiais para documentação elaboradas pela ABNT NBR 14724/2011.

Colegiado PPGEH

ESTRUTURA

A apresentação gráfica quanto ao formato, margem, fonte, espaçamento de texto, espaçamento de notas de rodapé e notas explicativas, espaçamento de seções e títulos, paginação e numeração progressiva seguem a norma ABNT NBR 14724/2011. A estrutura da dissertação no formato de artigos do PPGEH compreende os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, componentes apresentados no Quadro 1.

Estrutura	Componentes	Apresentação
Pré-textuais	CAPA	Obrigatório
	FOLHA DE ROSTO	Obrigatório
	CIP – CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO	Obrigatório*
	ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO	Obrigatório*
	DEDICATÓRIA	Opcional
	AGRADECIMENTOS	Obrigatório
	EPÍGRAFE	Opcional
	RESUMO	Obrigatório
	ABSTRACT	Obrigatório ¹
	LISTA DE FIGURAS	Opcional
	LISTA DE TABELAS	Opcional
	LISTA DE QUADROS	Opcional
	LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS	Opcional
LISTA DE SÍMBOLOS	Opcional	
SUMÁRIO	Obrigatório	
Textuais	INTRODUÇÃO	Obrigatório
	REVISÃO DA LITERATURA	Obrigatório
	PRODUÇÃO CIENTÍFICA I	Obrigatório
	PRODUÇÃO CIENTÍFICA II	Opcional ²
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	Obrigatório
Pós-textuais	REFERÊNCIAS	Obrigatório
	ANEXOS	Opcional
	ANEXO A - DESCRIÇÃO ANEXO A	Opcional
	ANEXO B - DESCRIÇÃO ANEXO B	Opcional
	APÊNDICES	Opcional
	APÊNDICE A - DESCRIÇÃO APÊNDICE A	Opcional
APÊNDICE B - DESCRIÇÃO APÊNDICE B	Opcional	

1 Deve ser inserido apenas na versão final, elaborada após a realização da banca de defesa.

2 Produção opcional que apresenta e discute achados diferentes daqueles publicados na PRODUÇÃO CIENTÍFICA I.

QUADRO 1 – Disposição dos elementos (Fonte: ABNT NBR 14724/2011).

FORMATAÇÃO

Para contemplar a normatização da apresentação gráfica, bem como para elaborar os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais apresentados neste manual, deve-se utilizar o arquivo `Template_1_Dissertacao_PPGEH_Modelo_Artigo.dotx`.

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Os elementos pré-textuais, são componentes que antecedem o texto principal. São informações que ajudam na identificação do autor e do trabalho desenvolvido. A seguir, são apresentados os elementos pré-textuais que contemplam este manual.

CAPA

Identificação de vínculo com a UPF e com o PPGEH, descrição do título da dissertação e nome do autor e indicação do local e ano da realização da banca de defesa. A CAPA é um *componente obrigatório*.

FOLHA DE ROSTO

Descrição do nome do autor, título da dissertação e dos nomes do orientador e coorientador, quando for o caso, indicação do local e ano da realização da banca de defesa. A FOLHA DE ROSTO é um *componente obrigatório*.

CIP – CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO

Local de inserção da ficha catalográfica elaborada por uma bibliotecária da UPF. A CIP – CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO é um *componente obrigatório*, que deve ser inserido apenas na versão final da dissertação, documento elaborado após a realização da banca de defesa.

ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO

Local de inserção da ata de defesa de dissertação. A ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO é um *componente obrigatório*, que deve ser inserido apenas na versão final da dissertação, documento elaborado após a realização da banca de defesa.

DEDICATÓRIA

Espaço em que o autor dedica seu trabalho como forma de homenagem a uma ou mais pessoas, bem como a organizações e instituições. A DEDICATÓRIA é um *componente opcional*.

AGRADECIMENTOS

Espaço no qual o autor agradece as pessoas, organizações e instituições que colaboraram de forma relevante para o desenvolvimento do trabalho. Os AGRADECIMENTOS é um *componente obrigatório*.

EPÍGRAFE

Espaço em que o autor faz citação de um poema ou pensamento, preservando a autoria. A EPÍGRAFE é um *componente opcional*.

RESUMO

O componente RESUMO é composto por três elementos: referência, corpo do texto e palavras-chave. Inicialmente, insere-se a descrição de referência elaborada por uma bibliotecária. Após, insere-se o corpo do texto em português, contemplando os objetivos, metodologia, resultados e conclusão. Quanto a sua extensão, o resumo deve ter entre 300 a 500 palavras. Para a elaboração do resumo, segue-se a norma ABNT NBR 6028/2002. Por fim, inserem-se as palavras-chave, em um número de três a cinco. Para a seleção das palavras-chave na área da saúde consultar os “Descritores em Ciências da Saúde (DeCS)”, editados

pela BIREME (2012). Para as demais áreas consultar as bases específicas. O RESUMO é um componente obrigatório.

ABSTRACT

O componente ABSTRACT é composto por três elementos: referência, corpo do texto e *key words*. Inicialmente, insere-se a descrição de referência *traduzida* para o inglês, elaborada por uma bibliotecária. Após, insere-se o corpo do texto em inglês, contemplando os objetivos, método, resultados e conclusão. Quanto a sua extensão, o abstract deve ter entre 300 a 500 palavras. Para a elaboração do abstract, segue-se a norma ABNT NBR 6028/2002. Por fim, insere-se as *key words*, em um número de três a cinco. Para a seleção das *key words*, consultar os “Descritores em ciências da saúde (DeCS)”, editados pela BIREME (2012). Para as demais áreas consultar as bases específicas. O ABSTRACT é um *componente obrigatório*, que deve ser inserido apenas na versão final da dissertação, documento elaborado após a realização da banca de defesa.

LISTA DE FIGURAS

Inserir quando o autor julgar necessário para complementar o texto ou facilitar o entendimento do leitor. De acordo com as diretrizes da ABNT NBR 14724/2005, figuras podem ser fotografias, gráficos, organogramas, fluxogramas, esquemas, desenhos e outros objetos. As figuras devem ser numeradas por ordem de apresentação e conter o título e a respectiva paginação. A LISTA DE FIGURAS é um *componente opcional*.

LISTA DE TABELAS

Inserir quando o autor julgar necessário para complementar o texto ou facilitar o entendimento do leitor. A apresentação de tabelas está regida pelas “Normas de apresentação tabular” do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 1993) e pelas “Normas de Apresentação Tabular”, do Conselho Nacional de Estatística (CNE, 1963). As tabelas devem ser numeradas por ordem de apresentação e conter o título e a respectiva paginação. A LISTA DE TABELAS é um *componente opcional*.

LISTA DE QUADROS

Inserir quando o autor julgar necessário para complementar o texto ou facilitar o entendimento do leitor. Os quadros devem ser numerados por ordem de apresentação e conter o título e a respectiva paginação. A LISTA DE QUADROS é um *componente opcional*.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

Consiste na relação alfabética das siglas e abreviaturas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. A sigla compreende a reunião das letras iniciais dos vocábulos utilizados na descrição de uma denominação ou de um título. Já a abreviatura é a representação de uma palavra por meio de algumas de suas sílabas ou letras. Quando for indicada no texto pela primeira vez, coloca-se seu nome por extenso, acrescentando a sigla ou abreviatura entre parênteses. A LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS é um *componente opcional*.

LISTA DE SÍMBOLOS

Todos os símbolos devem ser definidos no texto. O símbolo é um sinal que substitui o nome de uma coisa ou de uma ação. Cada símbolo de medida deve mencionar as unidades entre parênteses. Os grupos sem dimensão e os coeficientes devem ser assim definidos e indicados. As unidades de medição e abreviaturas devem seguir o Sistema Internacional. Outras unidades poderão ser indicadas como informação complementar. Deve-se evitar apresentar as expressões matemáticas ao longo do texto, como parte de uma sentença. As expressões matemáticas devem ser digitadas em linhas separadas. A LISTA DE SÍMBOLOS é um *componente opcional*.

SUMÁRIO

Constitui-se da numeração dos capítulos e subseções dos capítulos, na ordem em que aparecem, com a indicação do título e respectiva página. Os elementos pré-textuais (CAPA, FOLHA DE ROSTO, CIP – CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO, ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO, DEDICATÓRIA, AGRADECIMENTOS, EPÍGRAFE, RESUMO, ABSTRACT, LISTA DE FIGURAS, LISTA DE TABELAS, LISTA DE QUADROS, LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS e LISTA DE SÍMBOLOS) *não devem ser inseridos no SUMÁRIO*. O SUMÁRIO é um *componente obrigatório*.

ELEMENTOS TEXTUAIS

O texto elaborado é composto de uma parte introdutória – os elementos textuais – que apresentam “os objetivos do trabalho e as razões de sua elaboração” (ABNT, 2011, p. 2). O texto estruturado deve contemplar, obrigatoriamente, quatro partes: INTRODUÇÃO, REVISÃO DA LITERATURA, PRODUÇÃO CIENTÍFICA I e CONSIDERAÇÕES FINAIS. A PRODUÇÃO CIENTÍFICA II é opcional.

INTRODUÇÃO

A INTRODUÇÃO apresenta a problemática e questão de pesquisa, a justificativa, as hipóteses e os objetivos do estudo e sua relação com o referencial teórico. Oferece uma apresentação geral da estrutura da dissertação. A INTRODUÇÃO é um *componente obrigatório*.

REVISÃO DA LITERATURA

A REVISÃO DA LITERATURA é a parte do texto que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Contempla também a fundamentação teórica, a metodologia, os resultados e as respectivas discussões, relacionando-os aos trabalhos analisados na revisão de literatura. Esse capítulo pode ser dividido em seções e subseções, que variam em função da

abordagem do tema e do método adotado para o desenvolvimento da pesquisa. A REVISÃO DA LITERATURA é um *componente obrigatório*.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA I

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA I obrigatoriamente deve ser um artigo que apresente e discuta os principais achados da pesquisa desenvolvida. Deve ser submetido para publicação em uma revista pertencente à lista WebQualis Capes. O periódico deve possuir conceito A1, A2, B1 ou B2 na área interdisciplinar ou ter pelo menor fator de impacto 1,0, em qualquer área de conhecimento do CNPq. O mestrando obrigatoriamente deve ser indicado como primeiro autor. A PRODUÇÃO CIENTÍFICA I deve ser redigida em português, contemplando as normas da ABNT NBR 14724/2011. Deve-se fazer constar o nome do PPGEH, identificando a instituição onde foi desenvolvido o trabalho ou elaborado o artigo. Ainda, deve registrar a filiação do mestrando matriculado no PPGEH, descrevendo na folha de rosto de *full-lengthpapers*, *research note* ou *research communications*, e não nos agradecimentos.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA II

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA II é opcional. Pode ser um trabalho completo apresentado em um evento, um livro ou um capítulo de livro, um artigo de revisão ou uma produção tecnológica/artística relevante. Obrigatoriamente deve, também, apresentar e discutir os achados da pesquisa desenvolvida ou da revisão bibliográfica realizada. Entretanto, os resultados discutidos devem ser diferentes daqueles publicados na PRODUÇÃO CIENTÍFICA I. O mestrando obrigatoriamente deve ser indicado como primeiro autor. Caso seja submetido no formato de artigo, em revista pertencente à lista WebQualis Capes, o periódico deve ter conceito A1, A2, B1 ou B2 na área interdisciplinar ou ter pelo menor fator de impacto 1,0, em qualquer área de conhecimento do CNPq. O artigo deve ser redigido em português, contemplando as normas da ABNT NBR 14724/2011. Deve-se fazer constar o nome do PPGEH, identificando a instituição onde foi desenvolvido o trabalho ou elaborado o artigo. Ainda, deve registrar a filiação do mestrando matriculado no PPGEH, descrevendo na folha de rosto de *full-lengthpapers*, *research note* ou *research communications*, e não nos agradecimentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As CONSIDERAÇÕES FINAIS abrangem uma exposição fundamentada nos resultados e na discussão, e vinculada aos objetivos propostos ou às hipóteses elaboradas. Devem apresentar os desdobramentos relativos à importância, síntese, projeção, repercussão e encaminhamentos. Podem ser incluídas recomendações ou sugestões para trabalhos futuros. As CONSIDERAÇÕES FINAIS é um *componente obrigatório*.

ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Os elementos pós-textuais são os componentes que complementam o trabalho. Para considerar a estrutura deste manual, o texto estruturado deve contemplar obrigatoriamente três partes: REFERÊNCIAS, ANEXOS e APÊNDICES.

REFERÊNCIAS

As REFERÊNCIAS devem ser citadas no texto de acordo com a norma ABNT NBR 10520/2002. Já a apresentação e formatação das REFERÊNCIAS seguem a norma ABNT NBR 6023/2002. As REFERÊNCIAS é um *componente obrigatório*.

ANEXOS

Os ANEXOS consistem em textos ou documentos *não elaborados pelo autor*, que servem de fundamentação, comprovação ou ilustração. São identificados por letras maiúsculas consecutivas e pelos respectivos títulos. Os ANEXOS, quando virem no final da frase, devem ser citados no texto entre parênteses; se inseridos na frase o termo ANEXO vem livre dos parênteses.

APÊNDICES

Os APÊNDICES consistem em textos ou documentos *elaborados pelo autor*, que complementam sua argumentação, sem prejuízo da unidade do trabalho. São identificados por letras maiúsculas consecutivas e pelos respectivos títulos. O APÊNDICE quando vir no final da frase deve ser citado no texto entre parênteses; se inserido na frase o termo APÊNDICE vem livre dos parênteses

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *ABNT NBR 6023*: informação e documentação; referências; elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *ABNT NBR 10520*: artigo em publicação periódica científica impressa; apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *ABNT NBR 6022*: informação e documentação; citações sem documentos; apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *ABNT NBR 6028*: resumo; apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *ABNT NBR 14724*: informação e documentação; trabalhos acadêmicos; apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *ABNT NBR 15287*: Informação e documentação; projeto de pesquisa; apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

BIBLIOTECA REGIONAL DE MEDICINA. BIREME. Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde. *Descritores em ciências da saúde*. 2012. Disponível em <<http://decs.bvs.br>>.

CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. *Revista Brasileira de Estatística*, Rio de Janeiro, v. 24, n. 93/94, p. 42-47, jan./jun. 1963. Disponível

em:<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/RBE/RBE%201963%20v24%20n93_94.pdf>.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Resolução 466, de 12 de dezembro de 2012. *Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos*. Brasília: CNS, 2012. Disponível em: <<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>>.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Normas de apresentação tabular*. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. Disponível em <<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/normastabular.pdf>>.

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO. Divisão de Pesquisa/Comitê de Ética. *Roteiro de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)*. Passo Fundo: UPF, [s.d.]. Disponível em: <<http://www.upf.br/cep/index.php/documentos-importantes>>.